Um **couraçado** ou **encouraçado** é um [navio de guerra](https://pt.wikipedia.org/wiki/Navio_de_guerra) pesadamente [blindado](https://pt.wikipedia.org/wiki/Blindado) e armado com as [peças de artilharia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Canh%C3%A3o) de longo alcance e de maior [calibre](https://pt.wikipedia.org/wiki/Calibre) existentes. Normalmente, os couraçados eram maiores, mais armados e mais blindados que os [cruzadores](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cruzador) e [contratorpedeiros](https://pt.wikipedia.org/wiki/Contratorpedeiro).

O projeto dos couraçados evoluiu, continuamente, de modo a incorporar e adaptar os mais recentes avanços tecnológicos.

Sendo considerados os herdeiros dos [navios de linha](https://pt.wikipedia.org/wiki/Navio_de_linha) à vela, do [século XVIII](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9culo_XVIII), em alguns países, os grandes couraçados eram classificados como **navio de linha**([Alemão](https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_alem%C3%A3): *Linienschiff*) ou **navio de batalha** (Alemão: *Schlachtschiff*, [Inglês](https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_inglesa): *battleship*, [Italiano](https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_italiana): *nave da battaglia*), ambos sendo abreviaturas do termo "navio de linha de batalha".

O lançamento à água, em [1906](https://pt.wikipedia.org/wiki/1906), do HMS [*Dreadnought*](https://pt.wikipedia.org/wiki/HMS_Dreadnought_(1906)) foi o início de uma revolução nos projetos de couraçados. Os tipos de couraçados subsequentes, projetados sob a inspiração daquele, passaram a ser conhecidos por "[**dreadnoughts**](https://pt.wikipedia.org/wiki/Dreadnought)".

Os couraçados eram um poderoso símbolo de domínio naval e de poder de uma nação. Durante décadas, os couraçados foram um fator determinante na estratégia diplomática e militar das potências que os possuíam. A corrida global às armas, em termos de construção de couraçados, foi uma das causas da [Primeira Guerra Mundial](https://pt.wikipedia.org/wiki/Primeira_Guerra_Mundial), na qual se deu a [Batalha da Jutlândia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Batalha_da_Jutl%C3%A2ndia), um recontro entre as enormes frotas de couraçados britânica e alemã, considerado como a maior batalha naval da história. Os tratados internacionais de limitação de armamento naval, das décadas de [1920](https://pt.wikipedia.org/wiki/D%C3%A9cada_de_1920) e de [1930](https://pt.wikipedia.org/wiki/D%C3%A9cada_de_1930), limitaram o número de couraçados, mas não pararam com a sua evolução. Tanto os [Aliados](https://pt.wikipedia.org/wiki/Aliados_da_Segunda_Guerra_Mundial) como as [Potências do Eixo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pot%C3%AAncias_do_Eixo) desenvolveram couraçados durante a [Segunda Guerra Mundial](https://pt.wikipedia.org/wiki/Segunda_Guerra_Mundial).

Apesar de tudo, alguns historiadores e estrategas navais questionam o valor dos couraçados. A [Batalha de Tsushima](https://pt.wikipedia.org/wiki/Batalha_de_Tsushima), entre as marinhas russa e japonesa, em [1905](https://pt.wikipedia.org/wiki/1905), foi o único confronto decisivo entre frotas de couraçados e um dos poucos ocorridos, para além da indecisiva Batalha da Jutlândia. Apesar dos seus enormes poder de fogo e proteção, os couraçados foram-se tornando, cada vez mais, vulneráveis a armas simples e baratas: inicialmente o [torpedo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Torpedo) e a [mina marítima](https://pt.wikipedia.org/wiki/Mina_mar%C3%ADtima) e, depois, a [aeronave](https://pt.wikipedia.org/wiki/Aeronave) e o [míssil](https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%ADssil). O aumento da distância de enfrentamento nos combates navais levou ao desenvolvimento do [porta-aviões](https://pt.wikipedia.org/wiki/Porta-avi%C3%B5es) que substituiu o couraçado como o principal tipo de navio de linha, durante a Segunda Guerra Mundial.